



AE CANEDO

GABINETE DE GESTÃO DA QUALIDADE

Relatório AVI

1º SEMESTRE

Índice

Introdução	3
PARTE I	4
1. Ocupação de Tempos Escolares.....	4
1.1. Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF) (Pré-Escolar).....	4
2. Ambiente Escolar	7
2.1. Refeitório Escolar – Desperdício Alimentar	7
2.2. Indisciplina na Sala de Aula.....	9
3. A Família no Processo Educativo e Formativo do Aluno	11
3.1 Participação por Ciclos	11
PARTE II – SUCESSO ESCOLAR.....	14
1. Resultados	14
● 1º Ciclo – Percentagens de Positivas	14
● 2º Ciclo – Percentagens de Positivas	16
● 3º Ciclo – Percentagens de Positivas	18
2. Sucesso Pleno	21
● 1º Ciclo – Sucesso Pleno	22
● 2º Ciclo – Sucesso Pleno	22
● 3º Ciclo – Sucesso Pleno	23
3. Situações de possível insucesso.....	24
● 1º Ciclo – Menções Não Satisfatórias a três ou mais áreas disciplinares	24
● 2º Ciclo – Níveis inferiores a três a três ou mais disciplinas	25
● 3º Ciclo – Níveis inferiores a três a três ou mais disciplinas	25
4. Avaliação de alunos com Relatório Técnico-Pedagógico	26
PARTE III – CONSIDERAÇÕES FINAIS	27
PONTOS FORTES.....	27
PONTOS A MELHORAR	28
REFLEXÃO	28

Introdução

O Gabinete de Gestão da Qualidade elaborou este relatório intermédio, tendo sempre como propósito uma análise do funcionamento do agrupamento, no sentido de permitir, caso se entenda pertinente, uma redefinição de ação e uma orientação para a avaliação.

Pretende-se que este documento promova no agrupamento, a discussão, participação e reflexão acerca do trabalho desenvolvido ao longo do ano letivo, visando orientar o trabalho futuro a desenvolver, sempre com o objetivo presente de se trabalhar para a construção de uma escola de excelência.

O presente relatório divide-se em três partes.

A Parte I incide sobre os três indicadores presentes no PE, *Ocupação de Tempos Escolares, Ambiente Escolar, A família no processo educativo e formativo do aluno*.

A Parte II organiza e analisa o sucesso escolar, com foco nos *Resultados*, e na sua qualidade, *Sucesso Pleno e Situações de possível Insucesso*.

A Parte III apresenta as *Considerações Finais*, apontando os principais *Pontos de Melhoria e Pontos Fracos* que se destacaram ao longo do relatório.

PARTE I

1. Ocupação de Tempos Escolares

O Agrupamento apresenta várias propostas/atividades para a ocupação de tempos escolares, do pré-escolar ao 3ºciclo, das quais se destacam as seguintes:

1.1. Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF) (Pré-Escolar)

A gestão das atividades de animação e apoio à família assenta numa parceria entre o Agrupamento de Escolas de Canedo e as respetivas Autarquias às quais pertencem os estabelecimentos de ensino, Câmara Municipal de Santa Maria da Feira (CMSMF) e Câmara Municipal de Gondomar (CMG).

Deve referir-se que dos 3 jardins-de-infância do Agrupamento, apenas 1 pertence ao Município de Gondomar, JI de Areja.

O Acolhimento e o Prolongamento são dinamizados pelas monitoras das respetivas autarquias sob a supervisão das educadoras. A planificação das atividades é feita em articulação entre monitoras e educadoras e procuram proporcionar experiências diversificadas e diferentes das que os alunos já vivenciam na componente letiva.

Escala (1 – Insatisfeito; 2 – Satisfeito; 3 – Muito Satisfeito)

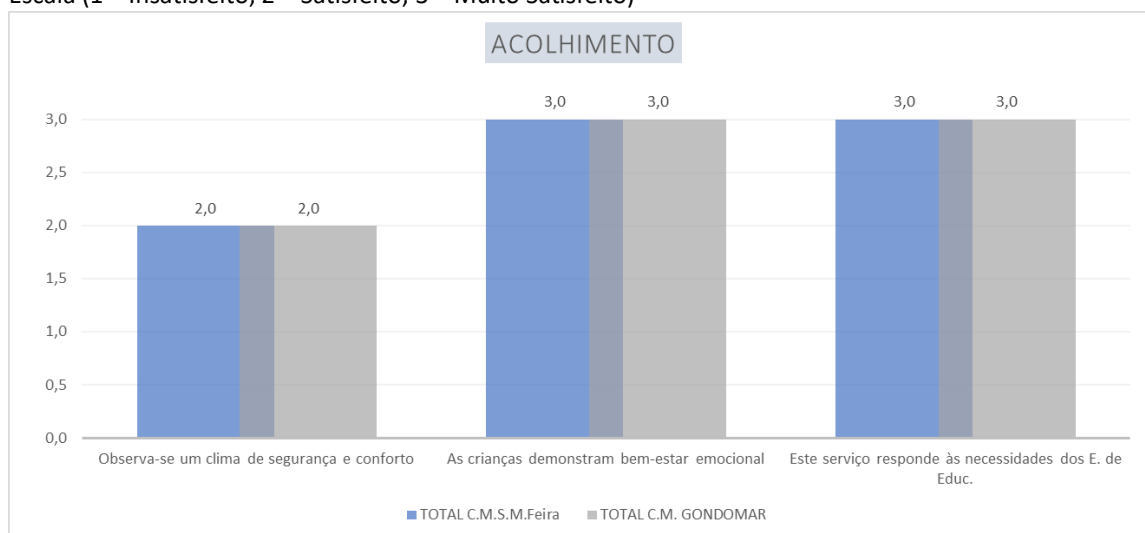


Gráfico 1

Apenas não se registou avaliação máxima (“Muito satisfeito”) no parâmetro “Observa-se um clima de segurança e conforto”, o qual registou avaliação de “Satisfeito” nos três jardins de infância (Areja, Canedo e Igreja).

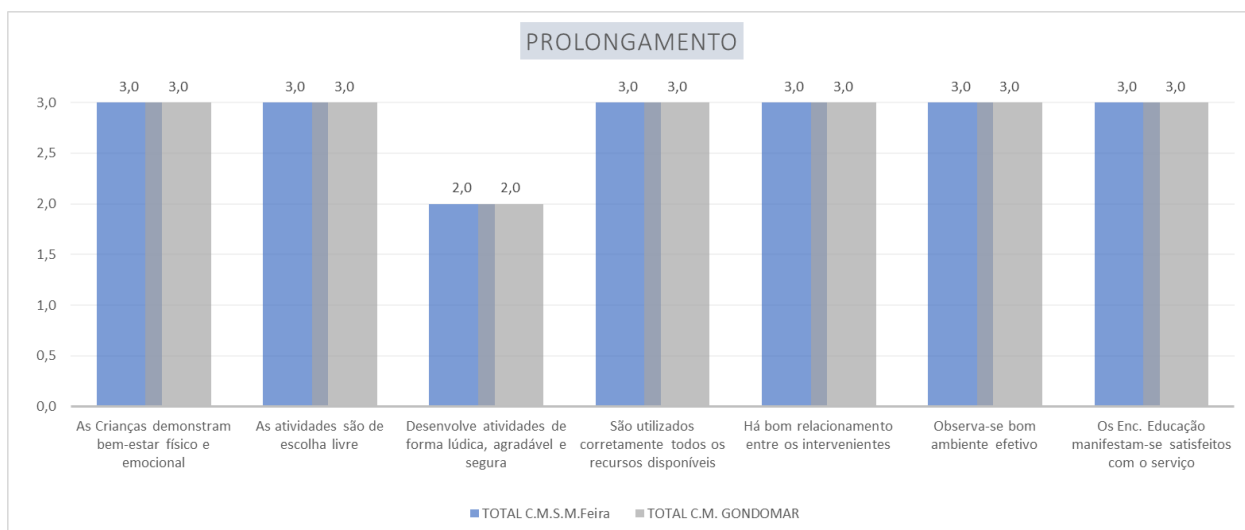


Gráfico 2

Quanto ao serviço de prolongamento, registou-se avaliação máxima em todos os parâmetros, exceto no parâmetro “Desenvolve atividades de forma lúdica, agradável e segura”, que obteve o nível 2 (Satisfatório) nos três jardins de infância (Areja, Canedo e Igreja).

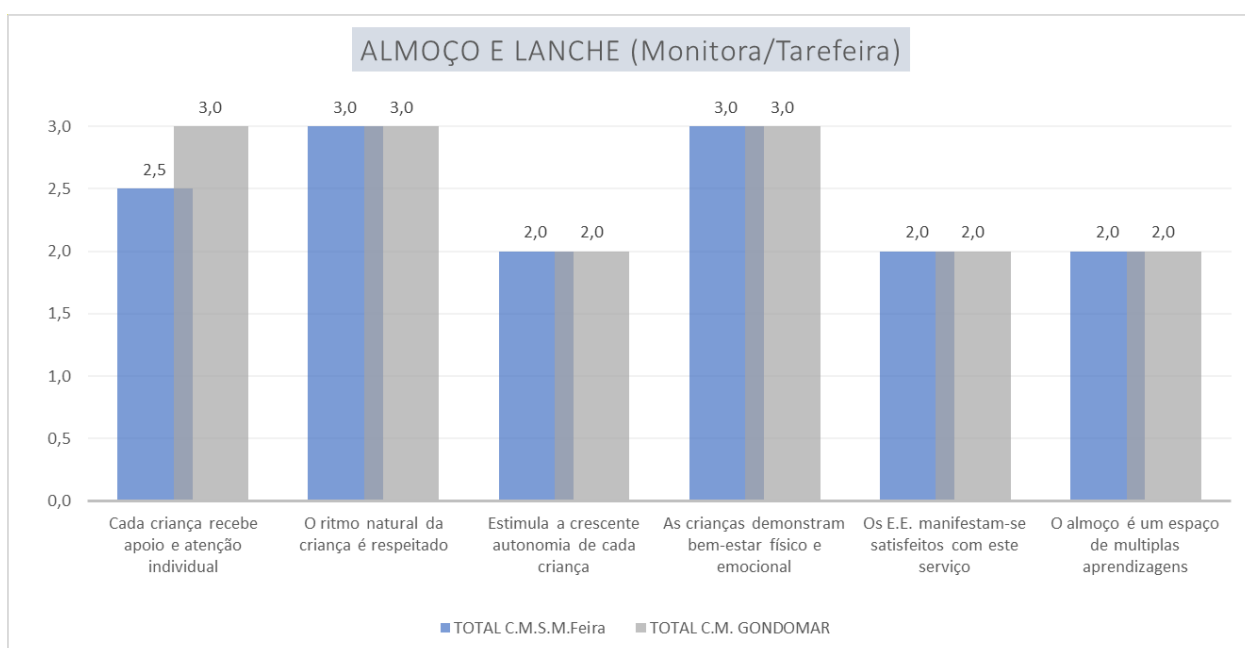


Gráfico 3

No que diz respeito aos lanches (manhã e tarde) e ao almoço, no que ao trabalho das monitoras diz respeito, os resultados são globalmente positivos, com médias de 2,4 (JI Canedo e Igreja) e 2,5 (JI Areja). Os parâmetros “Estimula a crescente autonomia de cada criança”, “Os E.E. manifestam-se satisfeitos com este serviço” e “O almoço é um espaço de múltiplas aprendizagens” foram os que tiveram menor apreciação, registando o valor 2,0, “Satisfatório”.

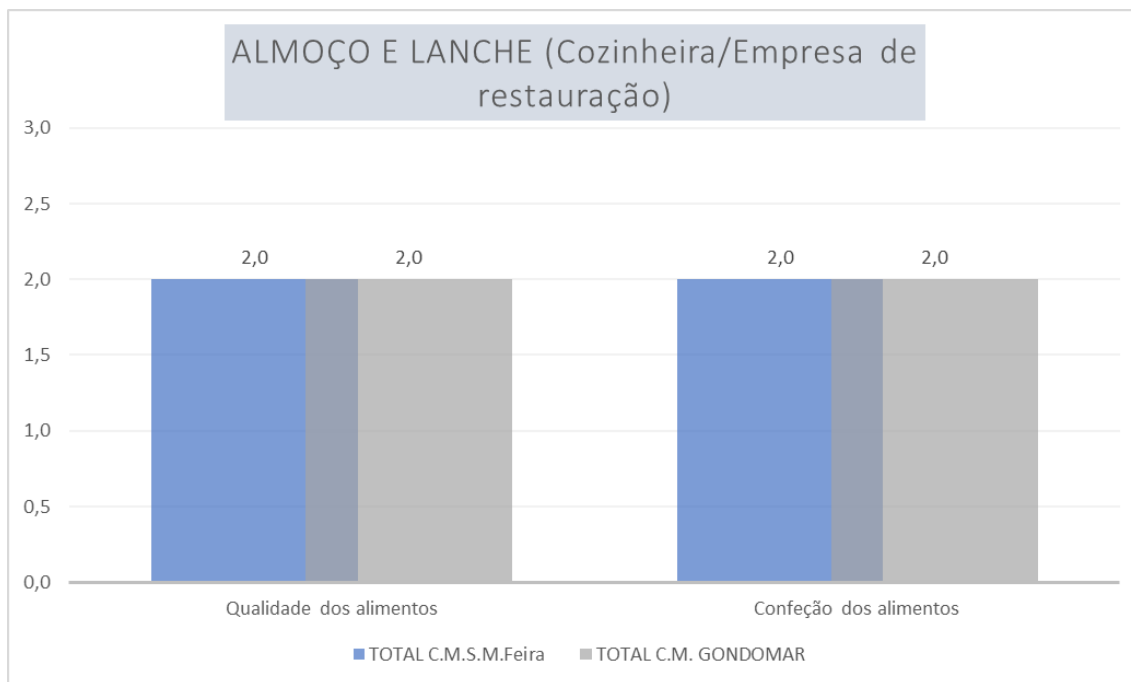


Gráfico 4

Relativamente ao serviço prestado pelas empresas que fornecem as refeições, verifica-se que nenhum dos parâmetros atingiu o “Muito satisfatório”, tendo em todos os JI sido registada uma avaliação de 2,0, “Satisfatório” para a qualidade e a confeção dos alimentos.

No primeiro semestre, no seu conjunto, o serviço mereceu avaliação positiva em todos os jardins de infância do agrupamento (média de 2,6).

Apesar disso, e em relação ao primeiro semestre do ano letivo anterior, a média global traduz uma descida de 0,2 no JI de Areja e uma descida de 0,3 nos JI de Canedo e Igreja no nível de satisfação da parte dos professores avaliadores e encarregados de educação em relação aos parâmetros avaliados.

2. Ambiente Escolar

As refeições escolares servidas diariamente nos refeitórios do Agrupamento constituem um aspeto fundamental na manutenção do bem-estar físico e psicológico dos alunos, com influência direta no seu desempenho escolar e por essa razão devem ser objeto de uma reflexão cuidada. Por outro lado, o desperdício de alimentos representa um problema ambiental nas escolas, nomeadamente nas refeições encomendadas e não consumidas. Quantificar e comparar o desperdício alimentar promove a consciencialização na comunidade escolar do impacto do problema, bem como a sua remediação.

Não obstante, o ambiente escolar deve ser propício ao normal funcionamento da atividade letiva e contribuir para o sucesso dos alunos. Por essa razão, a variante da indisciplina em contexto escolar continuará, como tem sido até então, a ser objeto de análise constante para que possa ser prevenida e debelada. Estes serão os temas a desenvolver nos próximos parágrafos.

2.1. Refeitório Escolar – Desperdício Alimentar

Os dados analisados em seguida referem-se à diferença entre refeições encomendadas e não consumidas e à intervenção do agrupamento para diminuir o desperdício alimentar.

De acordo com os dados recolhidos, apresenta-se o número de situações que ocorreu ao longo do primeiro semestre, em que os alunos não consumiram a refeição encomendada, após adquirirem a senha de refeição (de forma gratuita, no escalão A, mediante pagamento de 0,73€, no escalão B, ou de 1,46€, nos restantes casos), situações estas que acarretam desperdício alimentar e despesas extremamente elevadas para o Estado e famílias. No presente relatório, fazemos a análise à situação das refeições subsidiadas (alunos do escalão A ou do escalão B).

O total das refeições subsidiadas adquiridas neste primeiro semestre, regista um aumento de 663 refeições em relação ao primeiro semestre do ano letivo anterior.

N.º Refeições Encomendadas / Desperdício			
2022/2023 (1º semestre)	Esc. A	Esc. B	Total
Encomendadas	1243	1747	2990
Não consumidas	101	92	193
Desperdício	8,1%	5,3%	6,5%

Tabela 1

De acordo com a tabela apresentada, o número total de refeições encomendadas foi de 2990, tendo-se contabilizado 193 refeições não consumidas (uma subida de 145 refeições não consumidas em relação ao valor do primeiro semestre do ano anterior), pelo que ocorreu 6,5% de desperdício alimentar (uma subida de 4,4% em relação ao valor do ano passado).

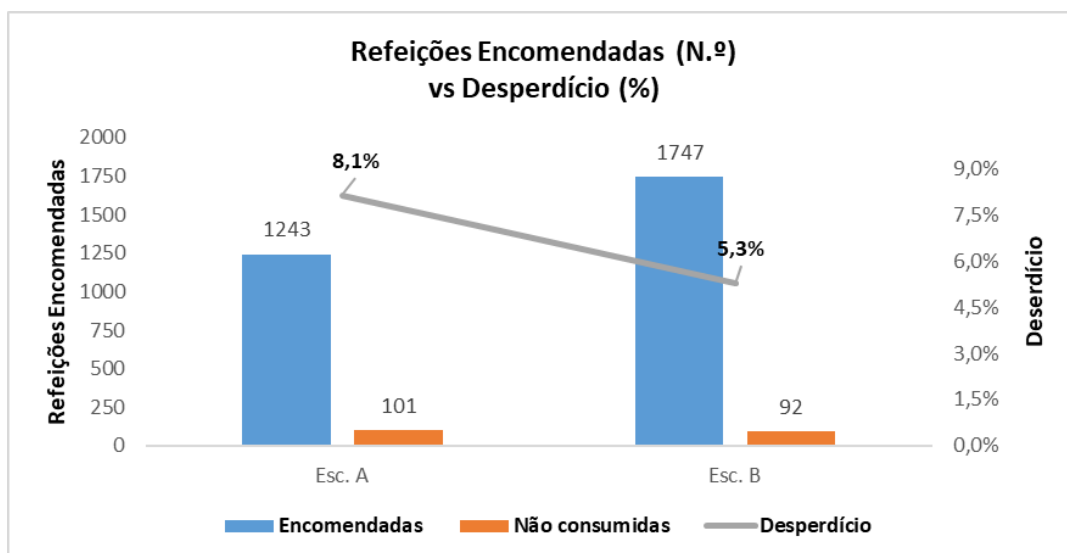


Gráfico 5

O maior desperdício alimentar ocorreu nos alunos de escalão A, com 8,1% de refeições não consumidas, enquanto nos alunos do escalão B, o desperdício atingido foi de 5,3%.



Gráfico 6

Relativamente às refeições não consumidas verifica-se que os alunos do escalão A foram responsáveis por 52% do desperdício. O número total de 193 refeições não consumidas, em 80 dias úteis deste semestre, corresponde a uma média de 2,4 refeições desperdiçadas por dia (aumento de 1,8 refeições em relação ao ano anterior).

De acordo com as informações prestadas pelos serviços administrativos, o aumento de refeições não consumidas neste primeiro semestre deveu-se, na sua maioria, aos dois dias em que a escola não teve atividades letivas por motivo de greve.

2.2. Indisciplina na Sala de Aula

Segundo o Estatuto do Aluno e Ética Escolar¹, estão previstos dois tipos de medidas disciplinares: as medidas corretivas e as medidas disciplinares sancionatórias. Estas, com finalidades pedagógicas, preventivas, dissuasoras e de integração, visam ainda garantir o normal prosseguimento das atividades da escola, nomeadamente no espaço da sala de aula.

As medidas corretivas assumem uma natureza eminentemente preventiva: advertência oral; ordem de saída da sala de aula; realização de tarefas e atividades de integração escolar; condicionamento no acesso a certos espaços escolares; mudança de turma.

É de referir que as faltas disciplinares (FD), faltas resultantes da aplicação da ordem de saída da sala de aula ou de medidas disciplinares sancionatórias, consideram-se faltas injustificadas.

No primeiro ciclo apenas se registou a aplicação de uma medida corretiva (Realização de tarefas de integração) a um aluno do 4º ano de escolaridade.

Nos segundo e terceiro ciclos foram assinaladas, na plataforma “*Inovar*”, **9 faltas disciplinares** (mais duas que no primeiro semestre do ano letivo anterior).

O gráfico seguinte permite a leitura da distribuição dessas faltas disciplinares, por número de alunos, em cada ano de escolaridade, registando-se a maior percentagem de faltas disciplinares nos alunos do 8º ano de escolaridade.

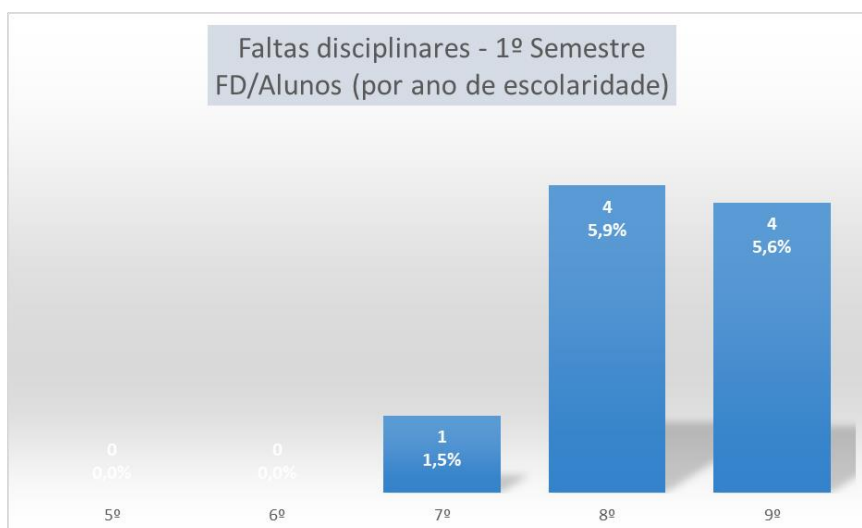


Gráfico 7

¹ Lei n.º 51/2012, de 5 de setembro

A tabela seguinte discrimina as diferentes medidas corretivas, bem como as sancionatórias, em função dos anos de escolaridade.

2022/23	Medidas corretivas - 2º/3º ciclos					Med. Sancionatórias - 2º/3º C		
	1º Semestre					1º Semestre		
Ano	Nº alunos	Nº FD	Advertência Oral	Real. Taref. Integração	Condic. espaços	Com repreensão	Com suspensão	Nº de dias
5º	69	0	0	0	0	0	0	0
6º	65	0	0	0	0	0	0	0
7º	68	1	2	0	0	0	2	3
8º	68	4	1	2	0	0	0	0
9º	72	4	4	0	0	0	0	0
Total	342	9	7	2	0	0	2	3

Tabela 2

Em relação aos segundo e terceiro ciclos, o número de medidas corretivas aplicadas no 1º semestre/1.º período nos últimos três anos letivos, foi:

- 2022/23: 18 medidas para um total de 342 alunos (5,3%);
- 2021/22: 10 medidas para um total de 348 alunos (2,9%);
- 2020/21: 30 medidas para um total de 320 alunos (9,4%);

Podemos assim verificar que, neste primeiro semestre, houve um aumento percentual no número de medidas corretivas aplicadas, comparativamente ao primeiro semestre do ano letivo anterior, mas abaixo dos valores registados em 2020/21.

Quanto às medidas sancionatórias aplicadas no 1º semestre/1.º período nos últimos três anos letivos, temos:

- 2022/23: 2 medidas para um total de 342 alunos (0,6%) e 3 dias de suspensão;
- 2021/22: 0 medidas para um total de 348 alunos (0,0%) e 0 dias de suspensão;
- 2020/21: 6 medidas para um total de 320 alunos (1,9%) e 8 dias de suspensão;

Nas medidas sancionatórias, também se verificou um aumento percentual no número de medidas aplicadas, comparativamente ao primeiro semestre do ano letivo anterior, mas abaixo dos valores registados em 2020/21.

3. A Família no Processo Educativo e Formativo do Aluno

3.1 Participação por Ciclos

O envolvimento dos pais e encarregados de educação no acompanhamento pedagógico e disciplinar dos filhos, bem como nas atividades desenvolvidas pelo Agrupamento é fundamental no percurso escolar de cada aluno. Enquanto agentes do processo educativo, devem estabelecer um contacto regular com os educadores/ professores/ diretores de turma no sentido de trocar informações e opiniões sobre aspetos relacionados com a vida escolar dos seus educandos.

A nossa escola tem procurado apelar à participação dos encarregados de educação na vida escolar dos seus educandos de diversas formas, seja através da realização de uma reunião agendada no início de cada ano letivo, seja convocando-os a título individual para consulta da avaliação intercalar ou abordar outros assuntos que digam respeito à formação dos seus educandos.

Os dados a seguir apresentados pretendem elucidar-nos acerca da afluência de encarregados de educação à escola ao longo do primeiro semestre, nos quatro ciclos do Agrupamento, tendo em consideração as metas previstas no Projeto Educativo.

Agrupamento (Pré-escolar)			
2022/2023 (1ºS)	Presenças dos Encarregados de Educação		
Escola	Nº alunos	compareceram pelo menos uma vez	%
Centro Escolar	70	70	100
Igreja	42	42	100
Areja	15	15	100
	127	127	100

Tabela 3

Agrupamento (1.º ciclo)			
2022/2023 (1ºS)	Presenças dos Encarregados de Educação		
Escola	Nº alunos	compareceram pelo menos uma vez	%
Centro Escolar	168	168	100
Presinha	34	34	100
Sante	7	7	100
	209	209	100

Tabela 4

A análise dos dados revela que todos os encarregados de educação do Pré-escolar e do 1º ciclo compareceram na escola pelo menos uma vez no primeiro semestre.

No segundo e terceiro ciclos, este relatório analisa a participação dos encarregados de educação através de dois parâmetros:

- a) Taxa de presença dos Encarregados de Educação nas reuniões semestrais (pretende-se que seja superior a 75%);
- b) Taxa de Encarregados de Educação que não efetuaram contactos com o Diretor de Turma.

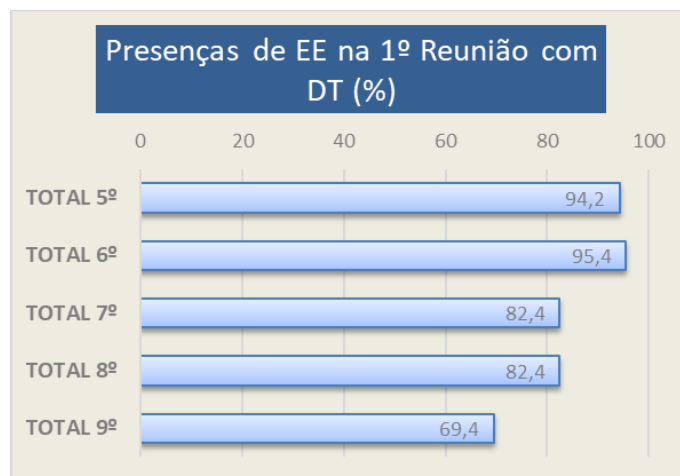


Gráfico 8

Assim, no primeiro semestre, apenas no 9º ano a taxa de presença dos Encarregados de Educação nas reuniões semestrais com os DT (69,4%) ficou abaixo da meta proposta no PE (75%);

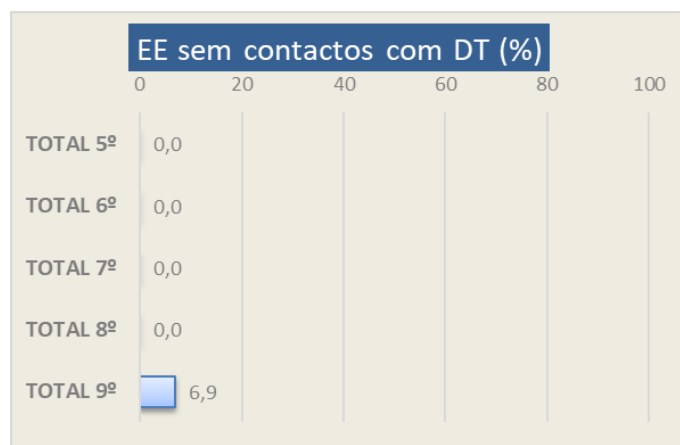


Gráfico 9

Em relação à taxa de Encarregados de Educação que não efetuaram contactos com o Diretor de Turma, também apenas no 9º ano houve encarregados de Educação que não efetuaram contactos com o diretor de turma dos seus educandos (5 EE; 6,9%).

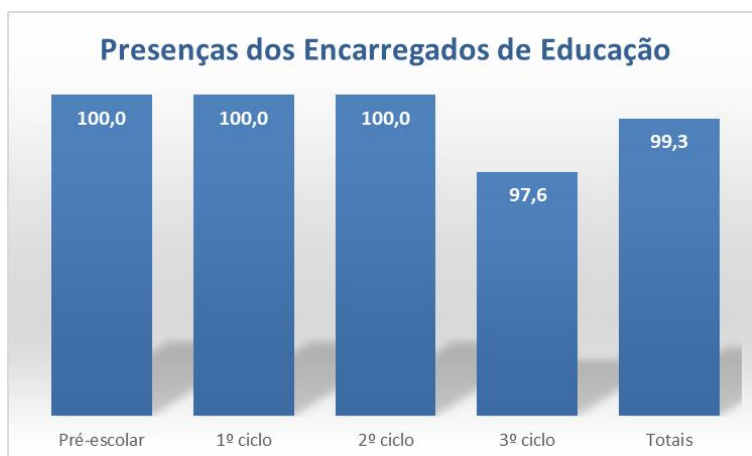


Gráfico 10

Considerando a globalidade do Agrupamento, num total de 683 encarregados de educação, apenas 5 não efetuaram contactos com a escola, verificando-se assim uma comparência total de 99,3% de encarregados de educação no primeiro semestre.

Ano letivo 2022/2023 (1ºS)		
EE compareceram pelo menos 1 vez	678	99,3%
EE nunca compareceram	5	0,7%
Total AE Canedo	683	
Ano letivo 2021(2022 (1ºS)		
EE compareceram pelo menos 1 vez	683	99,4%
EE nunca compareceram	4	0,6%
Total AE Canedo	687	
Ano letivo 2020/2021 (1ºP)		
EE compareceram pelo menos 1 vez	675	99,1%
EE nunca compareceram	6	0,9%
Total AE Canedo	681	

Tabela 5

Assim, a taxa de ausência de contactos dos encarregados de educação com a escola mantém-se, nos últimos três anos letivos, num valor inferior a 1%.

PARTE II – SUCESSO ESCOLAR

1. Resultados

- 1.º Ciclo – Percentagens de Positivas

Nas tabelas seguintes são apresentadas as percentagens de positivas obtidas por disciplina e por ano de escolaridade do 1.º ciclo, relativamente ao primeiro semestre.

1.º Ano	Classificações (1.ºS)				N.º Alunos	NEGATIVAS < Suficiente		POSITIVAS => Suficiente		Média
	INS	SUF	BOM	MB		N.º	%	N.º	%	
Disciplina					Classif.					
PORT1C	4	12	17	17	50	4	8,0%	46	92,0%	3,9
MAT	0	8	28	16	52	0	0,0%	52	100,0%	4,2
EMEIO	0	9	22	21	52	0	0,0%	52	100,0%	4,2
OFC1C	0	13	23	16	52	0	0,0%	52	100,0%	4,1
EMR										
EAFM	0	8	24	20	52	0	0,0%	52	100,0%	4,2
AE	0	19	10	23	52	0	0,0%	52	100,0%	4,1
PLNM	0	1	1	0	2	0	0,0%	2	100,0%	3,5
CD	0	14	18	20	52	0	0,0%	52	100,0%	4,1
						4	1,1%	360	98,9%	4,1

Tabela 6

Relativamente ao 1.º ano de escolaridade, apenas o Português (92%) não atinge o sucesso pleno. Globalmente, a percentagem de positivas atinge 98,9%, correspondente a quatro níveis de insuficiente, e a média de classificações é de 4,1 (BOM).

2.º Ano	Classificações (1.ºS)				N.º Alunos	NEGATIVAS < Suficiente		POSITIVAS => Suficiente		Média
	INS	SUF	BOM	MB		N.º	%	N.º	%	
Disciplina					Classif.					
PORT1C	5	15	14	22	56	5	8,9%	51	91,1%	3,9
MAT	2	13	14	28	57	2	3,5%	55	96,5%	4,2
EMEIO	1	17	13	26	57	1	1,8%	56	98,2%	4,1
OFC1C	0	16	15	26	57	0	0,0%	57	100,0%	4,2
EMR										
EAFM	0	7	17	33	57	0	0,0%	57	100,0%	4,5
AE	0	13	13	31	57	0	0,0%	57	100,0%	4,3
PLNM	1	0	0	0	1	1	100,0%	0	0,0%	2,0
CD	0	8	17	32	57	0	0,0%	57	100,0%	4,4
						9	2,3%	390	97,7%	4,2

Tabela 7

O 2.º ano de escolaridade é o ano do 1.º ciclo que apresenta os valores mais baixos na percentagem de positivas. Há quatro áreas que não atingem o sucesso pleno: Português, com

91,1%, Matemática com 96,5%, Estudo do Meio com 98,2% e Português Língua Não Materna (PLNM), cujo único aluno inscrito não obteve sucesso neste primeiro semestre. Globalmente, as nove classificações de insuficiente conduziram a percentagem de positivas para 97,7 pontos percentuais, enquanto a média de classificações é de 4,2 (BOM).

3º Ano	Classificações (1ºS)				N.º Alunos	NEGATIVAS < Suficiente		POSITIVAS => Suficiente		Média
	INS	SUF	BOM	MB		N.º	%	N.º	%	
Disciplina					Classif.					
PORT1C	0	14	19	9	42	0	0,0%	42	100,0%	3,9
MAT	0	11	20	11	42	0	0,0%	42	100,0%	4,0
EMEIO	1	8	16	17	42	1	2,4%	41	97,6%	4,2
OFC1C	0	6	18	18	42	0	0,0%	42	100,0%	4,3
EMR										
EAFM	0	3	22	17	42	0	0,0%	42	100,0%	4,3
AE	0	13	9	20	42	0	0,0%	42	100,0%	4,2
PLNM										
CD	0	2	13	27	42	0	0,0%	42	100,0%	4,6
ING_I	1	12	13	16	42	1	2,4%	41	97,6%	4,0
						2	0,6%	334	99,4%	4,2

Tabela 8

Em relação ao 3.º ano de escolaridade há duas áreas onde não se atingiu o sucesso pleno: Estudo do Meio e Inglês, ambas com 97,6%. Globalmente, registaram-se dois níveis de insuficiente, pelo que a percentagem de positivas atinge 99,4% e a média de classificações é de 4,2 (BOM).

4º Ano	Classificações (1ºS)				N.º Alunos	NEGATIVAS < Suficiente		POSITIVAS => Suficiente		Média
	INS	SUF	BOM	MB		N.º	%	N.º	%	
Disciplina					Classif.					
PORT1C	1	18	15	20	54	1	1,9%	53	98,1%	4,0
MAT	2	17	19	18	56	2	3,6%	54	96,4%	3,9
EMEIO	3	15	13	25	56	3	5,4%	53	94,6%	4,1
OFC1C	0	15	16	25	56	0	0,0%	56	100,0%	4,2
EMR										
EAFM	0	4	24	28	56	0	0,0%	56	100,0%	4,4
AE	3	12	16	25	56	3	5,4%	53	94,6%	4,1
PLNM	1	1	0	0	2	1	50,0%	1	50,0%	2,5
CD	0	4	23	29	56	0	0,0%	56	100,0%	4,4
ING_I	0	13	15	28	56	0	0,0%	56	100,0%	4,3
						10	2,2%	438	97,8%	4,2

Tabela 9

No que diz respeito ao 4.º ano de escolaridade, cinco áreas não atingiram o sucesso pleno: Português (98,1%), Matemática (96,4%), Estudo do Meio (94,6%), Apoio ao Estudo (94,6%) e PLNM (50% - uma nota de insuficiente em dois alunos inscritos). Globalmente, registaram-se dez níveis de insuficiente, pelo que a percentagem de positivas fica em 97,8% e a média de classificações é de 4,2 (BOM).

- 2º Ciclo – Percentagens de Positivas

Apresenta-se, de seguida, as percentagens de positivas obtidas por disciplina e por ano de escolaridade do 2.º ciclo, relativamente ao primeiro semestre deste ano letivo.

5º Ano	Classificações (1ºS)					N.º Alunos	NEGATIVAS < 3		POSITIVAS => 3		Média
	1	2	3	4	5		Classif.	N.º	%	N.º	
PORT	0	0	28	23	14	65	0	0,0%	65	100,0%	3,8
ING1	0	2	12	39	11	64	2	3,1%	62	96,9%	3,9
HGP	0	0	28	30	11	69	0	0,0%	69	100,0%	3,8
MAT	0	6	25	20	18	69	6	8,7%	63	91,3%	3,7
CNA	0	1	18	33	14	66	1	1,5%	65	98,5%	3,9
EV_2C	0	0	29	34	4	67	0	0,0%	67	100,0%	3,6
ETL_2C	0	0	28	34	4	66	0	0,0%	66	100,0%	3,6
EDM_2C	0	0	20	48	1	69	0	0,0%	69	100,0%	3,7
EDF	0	0	14	51	2	67	0	0,0%	67	100,0%	3,8
EMR	0	0	1	36	24	61	0	0,0%	61	100,0%	4,4
CD	0	0	16	43	7	66	0	0,0%	66	100,0%	3,9
TIC	0	0	28	32	9	69	0	0,0%	69	100,0%	3,7
PLNM	0	0	1	0	0	1	0	0,0%	1	100,0%	3,0
AFS	0	0	39	29	1	69	0	0,0%	69	100,0%	3,4
ALP	0	0	2	0	0	2	0	0,0%	2	100,0%	3,0
							9	1,0%	861	99,0%	3,8

Tabela 10

No que diz respeito ao 5.º ano de escolaridade, apenas três disciplinas não atingiram sucesso pleno: Inglês (96,9%), Matemática (91,3%) e Ciências Naturais (98,5%).

Globalmente, registaram-se nove classificações inferiores a três (mais duas que as registadas no primeiro semestre do ano letivo anterior), ficando a percentagem de positivas nos 99,0% (uma descida de 0,2 pontos percentuais em relação ao primeiro semestre do ano anterior) enquanto a média de classificações atingiu o valor de 3,8 (mantendo a média registada no primeiro semestre do ano letivo passado).

6º Ano	Classificações (1ºS)					N.º Alunos	NEGATIVAS < 3		POSITIVAS => 3		Média
	1	2	3	4	5		Classif.	N.º	%	N.º	
PORT	0	3	31	22	8	64	3	4,7%	61	95,3%	3,5
ING2	0	0	28	25	11	64	0	0,0%	64	100,0%	3,7
HGP	0	1	37	19	8	65	1	1,5%	64	98,5%	3,5
MAT	0	1	25	24	15	65	1	1,5%	64	98,5%	3,8
CNA	0	0	12	45	8	65	0	0,0%	65	100,0%	3,9
EV_2C	0	0	17	25	23	65	0	0,0%	65	100,0%	4,1
ETL_2C	0	0	18	26	21	65	0	0,0%	65	100,0%	4,0
EDM_2C	0	0	31	28	6	65	0	0,0%	65	100,0%	3,6
EDF	0	0	11	40	14	65	0	0,0%	65	100,0%	4,0
EMR	0	0	4	21	40	65	0	0,0%	65	100,0%	4,6
CD	0	0	6	12	47	65	0	0,0%	65	100,0%	4,6
TIC	0	0	18	21	26	65	0	0,0%	65	100,0%	4,1
PLNM	0	0	1	0	0	1	0	0,0%	1	100,0%	3,0
AFS	0	0	17	38	10	65	0	0,0%	65	100,0%	3,9
ALP	0	0	0	0	1	1	0	0,0%	1	100,0%	5,0
C.ART	0	0	0	1	0	1	0	0,0%	1	100,0%	4,0
							5	0,6%	841	99,4%	4,0

Tabela 11

Relativamente ao 6.º ano de escolaridade, também foram três as áreas que não atingiram sucesso pleno: Português (95,3%), História e Geografia de Portugal (98,5%) e Matemática (98,5%).

Globalmente, verificou-se um total de cinco classificações inferiores a três (menos oito que as registadas no primeiro semestre do ano letivo anterior), ficando a percentagem de positivas nos 99,4 pontos percentuais (uma subida de 0,9% em relação ao ano anterior), enquanto a média de classificações subiu 0,2 pontos em relação ao ano letivo anterior, atingindo agora o valor de 4,0.

- 3º Ciclo – Percentagens de Positivas

Apresenta-se, de seguida, as tabelas com as percentagens de positivas obtidas por disciplina e por ano de escolaridade do 3.º ciclo, relativamente ao primeiro semestre do presente ano letivo.

7º Ano	Classificações (1ºS)					N.º Alunos	NEGATIVAS < 3		POSITIVAS => 3		Média
	1	2	3	4	5		Classif.	N.º	%	N.º	
PORT	0	5	33	24	5	67	5	7,5%	62	92,5%	3,4
ING3	0	0	28	26	14	68	0	0,0%	68	100,0%	3,8
FRC1	0	2	17	32	16	67	2	3,0%	65	97,0%	3,9
HST	0	0	21	32	15	68	0	0,0%	68	100,0%	3,9
GGF	0	0	33	29	5	67	0	0,0%	67	100,0%	3,6
MAT	0	10	29	20	9	68	10	14,7%	58	85,3%	3,4
CNA	0	2	29	22	15	68	2	2,9%	66	97,1%	3,7
FQ	0	6	45	13	3	67	6	9,0%	61	91,0%	3,2
EV_3C	0	0	30	31	7	68	0	0,0%	68	100,0%	3,7
ETL_3C	0	0	19	40	9	68	0	0,0%	68	100,0%	3,9
EDF	0	0	15	50	3	68	0	0,0%	68	100,0%	3,8
EMR	0	0	13	34	20	67	0	0,0%	67	100,0%	4,1
CD	0	0	29	24	15	68	0	0,0%	68	100,0%	3,8
TIC	0	0	44	10	14	68	0	0,0%	68	100,0%	3,6
ART.ED	0	0	15	34	19	68	0	0,0%	68	100,0%	4,1
PLNM	0	0	1	0	0	1	0	0,0%	1	100,0%	3,0
ALP	0	0	0	1	0	1	0	0,0%	1	100,0%	4,0
C.ARTE	0	0	1	0	0	1	0	0,0%	1	100,0%	3,0
OF.EXPL	0	0	0	1	0	1	0	0,0%	1	100,0%	4,0
							25	2,5%	994	97,5%	3,7

Tabela 12

Em relação ao 7.º ano de escolaridade, não se atingiu o sucesso pleno em cinco disciplinas: Português (92,5%), Francês (97,0%), Matemática (85,3%), Ciências Naturais (97,1%) e Físico-Química (91%).

Globalmente, verificou-se um total de vinte e cinco classificações inferiores a três (menos dez que no primeiro semestre do ano letivo anterior), ficando a percentagem de positivas nos 97,5 pontos percentuais (uma subida de 1,0% em relação ao ano anterior), enquanto a média de classificações ficou em 3,7 (uma descida de uma décima em relação ao ano passado).

8º Ano	Classificações (1ºS)					N.º Alunos	NEGATIVAS < 3		POSITIVAS => 3		Média
	1	2	3	4	5		Classif.	N.º	%	N.º	
PORT	0	3	32	31	2	68	3	4,4%	65	95,6%	3,5
ING4	0	9	35	14	10	68	9	13,2%	59	86,8%	3,4
FRC2	0	3	27	31	7	68	3	4,4%	65	95,6%	3,6
HST	0	0	27	31	10	68	0	0,0%	68	100,0%	3,8
GGF	0	0	34	29	5	68	0	0,0%	68	100,0%	3,6
MAT	0	7	36	24	1	68	7	10,3%	61	89,7%	3,3
CNA	0	4	27	25	12	68	4	5,9%	64	94,1%	3,7
FQ	0	2	31	31	4	68	2	2,9%	66	97,1%	3,5
EV_3C	0	4	25	20	19	68	4	5,9%	64	94,1%	3,8
ETL_3C	0	0	23	15	10	48	0	0,0%	48	100,0%	3,7
EDF	0	0	7	36	25	68	0	0,0%	68	100,0%	4,3
EMR	0	0	10	29	21	60	0	0,0%	60	100,0%	4,2
CD	0	0	37	31	0	68	0	0,0%	68	100,0%	3,5
TIC	0	0	37	21	10	68	0	0,0%	68	100,0%	3,6
EDM_3C	0	2	7	5	6	20	2	10,0%	18	90,0%	3,8
STEM	0	4	22	32	10	68	4	5,9%	64	94,1%	3,7
							38	3,8%	974	96,2%	3,7

Tabela 13

No 8.º ano de escolaridade, não se atingiu o sucesso pleno em nove disciplinas: Português (95,6%), Inglês (86,8%), Francês (95,6%), Matemática (89,7%), Ciências Naturais (94,1%), Físico-Química (97,1%), Educação Visual (94,1%), Educação Musical (90,0%) e STEM (94,1%).

Globalmente, verificou-se um total de trinta e oito classificações inferiores a três (menos sete que no primeiro semestre do ano letivo anterior), ficando a percentagem de positivas nos 96,2 pontos percentuais (uma melhoria de 0,4% em relação ao ano anterior), enquanto a média de classificações fixou-se em 3,7 (mantendo o valor do ano passado).

9º Ano	Classificações (1ºS)					N.º Alunos	NEGATIVAS < 3		POSITIVAS => 3		Média
	1	2	3	4	5		Classif.	N.º	%	N.º	
PORT	0	6	37	19	8	70	6	8,6%	64	91,4%	3,4
ING5	0	5	19	24	24	72	5	6,9%	67	93,1%	3,9
FRC3	0	1	24	33	14	72	1	1,4%	71	98,6%	3,8
HST	0	2	22	25	23	72	2	2,8%	70	97,2%	4,0
GGF	0	2	33	32	5	72	2	2,8%	70	97,2%	3,6
MAT	0	3	33	20	16	72	3	4,2%	69	95,8%	3,7
CNA	0	2	15	26	29	72	2	2,8%	70	97,2%	4,1
FQ	0	1	31	25	15	72	1	1,4%	71	98,6%	3,8
EV_3C	0	3	14	19	36	72	3	4,2%	69	95,8%	4,2
ETL_3C	0	3	12	12	14	41	3	7,3%	38	92,7%	3,9
EDF	0	0	17	54	1	72	0	0,0%	72	100,0%	3,8
EMR	0	0	4	22	43	69	0	0,0%	69	100,0%	4,6
CD	0	0	3	41	28	72	0	0,0%	72	100,0%	4,3
TIC	0	0	35	12	23	70	0	0,0%	70	100,0%	3,8
EDM_3C	0	0	1	13	15	29	0	0,0%	29	100,0%	4,5
PLNM	0	0	2	0	0	2	0	0,0%	2	100,0%	3,0
LCE	0	2	16	34	20	72	2	2,8%	70	97,2%	4,0
CL.CONJ	0	0	0	2	0	2	0	0,0%	2	100,0%	4,0
FOR.MUS	0	0	0	1	1	2	0	0,0%	2	100,0%	4,5
INST.	0	0	0	1	1	2	0	0,0%	2	100,0%	4,5
							30	2,8%	1049	97,2%	3,9

Tabela 14

Finalmente, no 9.º ano de escolaridade, não se atingiu o sucesso pleno em onze disciplinas: Português (91,4%), Inglês (93,1%), Francês (98,6%), História (97,2%), Geografia (97,2%), Matemática (95,8%), Ciências Naturais (97,2%), Físico-Química (98,6%), Educação Visual (95,8%), Educação Tecnológica (92,7%) e LCE (97,2%).

Globalmente, verificou-se um total de trinta classificações inferiores a três (menos vinte que no primeiro semestre do ano letivo anterior), ficando a percentagem de positivas nos 97,2 pontos percentuais (uma subida de 1,6% em relação ao ano anterior), enquanto a média de classificações subiu duas décimas em relação ao ano passado, fixando-se em 3,9.

2. Sucesso Pleno

Acreditando que este parâmetro traduz um forte indicador no caminho da qualidade de ensino da nossa escola, o nosso relatório apresenta uma análise do número de alunos que conseguiram o sucesso pleno, tomando como referência o total de alunos que transitariam/concluiriam o ano de escolaridade/nível de ensino, sem níveis inferiores a três, se este semestre em análise fosse o final do ano letivo.

A tabela seguinte apresenta as médias de sucesso pleno registadas no triénio 2016/2019, bem como as metas definidas no Projeto Educativo para serem atingidas até ao ano letivo de 2021/2022 e que se mantêm para o ano de 2022/2023.

Médias sucesso pleno		
Ano Escol.	Triénio	Meta
	2016_19	2021_22
1º ano	90,1%	94,0%
2º ano	88,0%	90,0%
3º ano	96,1%	97,0%
4º ano	98,5%	99,0%
1º ciclo	93,2%	95,0%
5ºano	82,9%	84,0%
6ºano	87,2%	88,0%
2ºciclo	85,0%	86,0%
7ºano	73,1%	75,0%
8ºano	67,6%	70,0%
9ºano	65,7%	67,0%
3ºciclo	68,8%	70,7%
Global	82,3%	83,9%

Tabela 15

As tabelas, que em seguida se apresentam, traduzem as diferentes situações, ao longo dos três ciclos, no primeiro semestre do ano letivo 2022-2023.

- 1º Ciclo – Sucesso Pleno

SUCESSO PLENO			
1ºCiclo	Nº alunos	1º Semestre	
		S. Pleno	%
1ºano	52	48	92,3%
2ºano	57	51	89,5%
3ºano	42	41	97,6%
4ºano	56	52	92,9%
Total 1.ºC	207	192	92,8%

Tabela 16

- Neste primeiro semestre, no 1.º Ciclo, 92,8% dos alunos atingiram o sucesso pleno, valor **inferior (-2,2%)** à meta de 95,0% de sucesso pleno definida no Projeto Educativo.
- Sublinha-se o facto de as turmas de 1º ano (-1,7%); 2º ano (-0,5%) e 4º ano (-6,1%) estarem abaixo das metas desejadas para o sucesso pleno. Pela positiva destaca-se o 3º ano que está acima da meta definida (+0,6%).

- 2º Ciclo – Sucesso Pleno

SUCESSO PLENO			
2ºCiclo	Nº alunos	1º Semestre	
		S. Pleno	%
5º ano	69	62	89,9%
6º ano	65	61	93,8%
Total 2.ºC	134	123	91,8%

Tabela 17

- No 2.º Ciclo, neste primeiro semestre, 91,8% dos alunos atingiram o sucesso pleno, valor **superior (+5,8%)** à meta de sucesso pleno definida no Projeto Educativo.
- 5º ano – Neste ano, 89,9% dos alunos atingiu o sucesso pleno, valor que representa uma descida de 4,0% em relação ao primeiro semestre do ano anterior, mas é **superior (+5,9%)** à meta definida no Projeto Educativo.
- 6º ano – Foram 93,8% os alunos a conseguirem o sucesso pleno. Este valor representa uma subida de 9,0% em relação ao primeiro semestre do ano anterior e é **superior (+5,8%)** à meta definida no Projeto Educativo.

- 3º Ciclo – Sucesso Pleno

SUCESSO PLENO			
3ºCiclo	Nº alunos	1º Semestre	
		S. Pleno	%
7º ano	68	52	76,5%
8º ano	68	53	77,9%
9º ano	72	66	91,7%
Total 3.ºC	208	171	82,2%

Tabela 18

- No 3.º Ciclo, neste primeiro semestre, 82,2% dos alunos atingiram o sucesso pleno. Este valor é **superior (+11,5%)** à meta de sucesso pleno definida no Projeto Educativo.
- 7º ano – 76,1% dos alunos atingiu o sucesso pleno (mais 3,4% que no primeiro semestre do ano anterior), valor **superior (+1,5%)** à meta definida no Projeto Educativo.
- 8º ano – com 77,9% dos alunos a conseguir atingir o sucesso pleno (mais 1,5% que no ano anterior), atingiu-se um valor **superior (+7,9%)** à meta prevista no Projeto Educativo.
- 9º ano – com um sucesso pleno de 91,7% (uma subida de 28,1% em relação ao primeiro semestre do ano passado), o nono ano registou a percentagem mais elevada do terceiro ciclo, permitindo atingir uma percentagem de alunos com sucesso pleno **superior (+24,7%)** à meta proposta no Projeto Educativo.

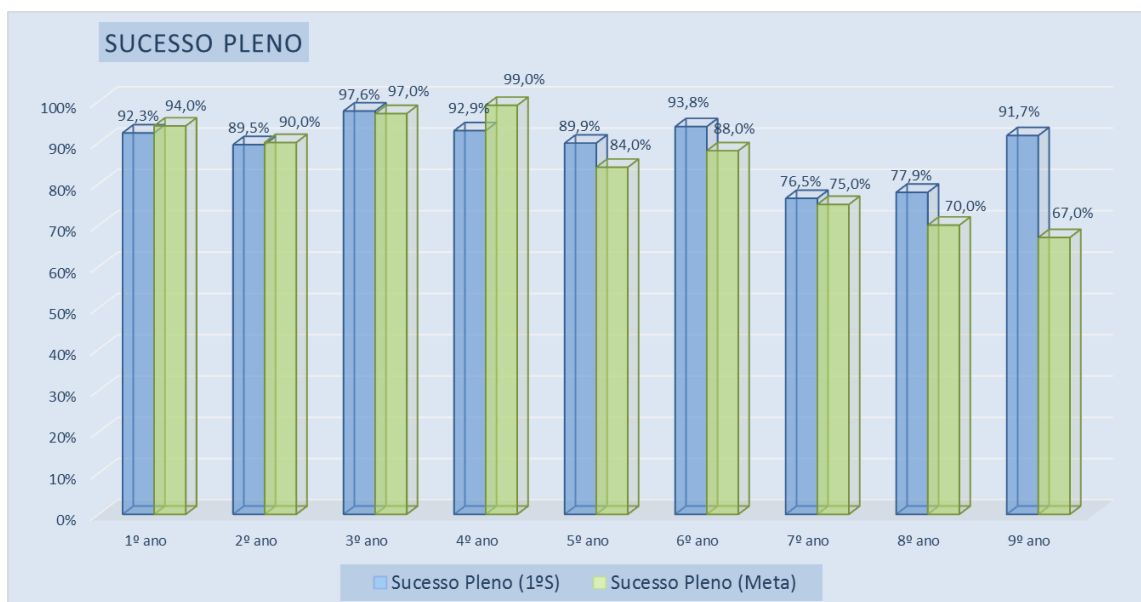


Gráfico 11

3. Situações de possível insucesso

Ao analisar as situações de possível insucesso, considerando estas situações aquelas em que o aluno apresenta “três ou mais menções de insuficiente/níveis inferiores a 3”, em todos os níveis de ensino, procura-se aferir a condição de transição/conclusão de ano de escolaridade/nível de ensino, de forma a orientar o nosso trabalho no sentido de minimizar fatores de risco de insucesso.

A partir das taxas de retenção, por ciclo, registadas no triénio 2016-2019, foram definidas, em Projeto Educativo, as metas a atingir em 2021-2022 (que se mantêm para o ano de 2022-2023) apresentadas na tabela seguinte:

Ano	Meta
	2021-22
1º ano	0,0%
2º ano	1,0%
3º ano	1,0%
4º ano	1,0%
1º ciclo	0,8%
5º ano	4,0%
6º ano	1,0%
2º ciclo	2,5%
7º ano	3,0%
8º ano	3,0%
9º ano	3,0%
3º ciclo	3,0%

Tabela 19

- 1º Ciclo – Menções Não Satisfatórias a três ou mais áreas disciplinares

RISCO INSUCESSO			
1º Ciclo	1.º semestre		
	Nº alunos	Insuficiente (3 ou +)	%
1ºano	52	0	0,0%
2ºano	57	0	0,0%
3ºano	42	0	0,0%
4ºano	56	2	3,6%
Total 1.ºC	207	2	1,0%

Tabela 20

- 1º Ciclo – no universo de 220 alunos, neste 1.º semestre, 2 alunos (1.0%), do 4º ano de escolaridade, apresentam risco de retenção, por registar menção de insuficiente a três

ou mais áreas disciplinares (mais um aluno que no primeiro semestre do ano letivo anterior).

- **2º Ciclo – Níveis inferiores a três a três ou mais disciplinas**

No 2º ciclo, neste primeiro semestre, não se registou alunos com três ou mais níveis inferiores a três (menos dois que no primeiro semestre do ano letivo anterior), o que significa que não há alunos (0,0%) em risco elevado de retenção, valor **inferior** à meta de 2,5% prevista no Projeto Educativo.

RISCO INSUCESSO			
2º Ciclo	1.º semestre		
	Nº alunos	Níveis < 3 (3 ou +)	%
5º ano	69	0	0,0%
6º ano	65	0	0,0%
Total 2.ºC	134	0	0,0%

Tabela 21

- 5º ano – Não há alunos em situação de possível insucesso.
- 6º ano – Também no sexto ano, não há alunos em situação de possível insucesso.

- **3º Ciclo – Níveis inferiores a três a três ou mais disciplinas**

Relativamente ao 3º ciclo, neste primeiro semestre, temos 11 alunos com três ou mais níveis inferiores a três (menos três que no primeiro semestre do ano letivo anterior). Apesar desta melhoria, temos 5,3% dos alunos em situação de risco elevado de retenção, valor **superior** à meta de 3,0% prevista no Projeto Educativo.

RISCO INSUCESSO			
3º Ciclo	1.º semestre		
	Nº alunos	Níveis < 3 (3 ou +)	%
7º ano	68	2	2,9%
8º ano	68	4	5,9%
9º ano	72	5	6,9%
Total 3.ºC	208	11	5,3%

Tabela 22

- 7º ano – Dois alunos, em sessenta e oito, apresentaram três ou mais níveis inferiores a três, o que corresponde a uma percentagem de 2,9%, valor **ligeiramente inferior** à meta de 3,0% estabelecida no PE.
- 8º ano – Quatro alunos, em sessenta e oito, apresentaram três ou mais níveis inferiores a três, o que corresponde a uma percentagem de 5,9%, valor **superior** à meta de 3,0% estabelecida no PE.
- 9º ano – Cinco alunos, em setenta e dois, apresentaram três ou mais níveis inferiores a três, o que corresponde a uma percentagem de 6,9%, valor **superior** à meta de 3,0% estabelecida no PE.

4. Avaliação de alunos com Relatório Técnico-Pedagógico

O relatório técnico-pedagógico (RTP) é o documento que fundamenta a mobilização de medidas seletivas e/ou adicionais de suporte à aprendizagem e à inclusão. Assim, neste parâmetro vamos analisar a evolução dos resultados dos alunos para os quais foi elaborado um RTP, monitorizando dessa forma o resultado da implementação das medidas curriculares previstas nesse documento.

Alunos com RTP (1º semestre)			Nº níveis inferiores a SUF / 3			
Ciclo	Ano	Nº alunos	0	1	2	3 ou +
1.º ciclo	1º	0	-	-	-	-
	2º	3	3	-	-	-
	3º	5	5	-	-	-
	4º	4	4	-	-	-
Total 1.ºC		12	12	0	0	0
2.º ciclo	5º	11	5	4	2	-
	6º	8	8	-	-	-
Total 2.ºC		19	13	4	2	0
3.º ciclo	7º	10	7	2	-	1
	8º	14	8	3	1	2
	9º	5	5	-	-	-
Total 3.ºC		29	20	5	1	3
Total AE Canedo		60	45	9	3	3

75,0% 15,0% 5,0% 5,0%

Tabela 23

Globalmente, o nosso agrupamento tem, neste ano letivo, 60 alunos para os quais foi elaborado RTP. Desses alunos, **45 (75,0%)** foram bem-sucedidos nas suas aprendizagens tendo registado **sucesso pleno**, mas temos **3 alunos (5,0%)** que estão em elevado **risco de insucesso** por apresentarem 3 ou mais níveis inferiores a três.

- No 1º ciclo, todos os alunos registaram sucesso pleno.
- No 2º ciclo, 13 dos 19 alunos (68,4%) obtiveram sucesso pleno, e os restantes alunos estão em situação recuperável;
- No 3º ciclo, 20 dos 29 alunos (69,0%) conseguiram sucesso pleno, mas temos 3 alunos (10,3%) em elevado risco de insucesso.

PARTE III – CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após organização e apresentação dos dados relativos ao primeiro semestre deste ano letivo, realçam-se os pontos de melhoria que devem continuar a ser desenvolvidos e que contribuem para o desenvolvimento da capacidade de organização e funcionamento da nossa escola. De seguida, apresentam-se os pontos fracos, os quais necessitam análise de forma a encontrar soluções de melhoria. A seriação que se apresenta não pretende ser exaustiva, apenas refletindo o que sobressai, de entre todos os pontos que foram sujeitos à presente análise.

PONTOS FORTES

- AAAF: *apreciação global positiva, com todos os parâmetros analisados a atingir o nível de satisfeito ou muito satisfeito.*
- Família: *Apenas 5 encarregados de educação (0,7%) não realizaram qualquer contacto com o educador/titular/diretor de turma do seu educando.*
- Percentagens de positivas: *Todos os anos de escolaridade apresentam percentagens de positivas iguais ou superiores a 96,2%.*
- Sucesso pleno: *Seis anos de escolaridade atingiram já um resultado superior às metas definidas no Projeto Educativo.*
- Alunos com RTP: *Em sessenta alunos com relatório técnico-pedagógico, quarenta e cinco alunos (75,0%) obtiveram sucesso pleno nas suas aprendizagens.*

PONTOS A MELHORAR

- Desperdício alimentar: subida de 4,4% no desperdício alimentar nos alunos subsidiados situando-se agora em 6,5% (a média dos últimos cinco anos é de 1,4%).
- Indisciplina: Mais medidas aplicadas em relação ao primeiro semestre do ano anterior, com 18 medidas corretivas (9 faltas disciplinares) e aplicação de 2 medidas sancionatórias e 3 dias de suspensão.
- Sucesso pleno: três dos nove anos de escolaridade apresentaram sucesso pleno inferior às metas definidas no Projeto Educativo.
- Risco de retenção: apesar de se ter registado uma melhoria global em relação ao primeiro semestre no ano letivo anterior, há 13 alunos em risco de retenção - dois alunos no 1º ciclo (1,0%) e onze alunos no terceiro ciclo (5,3%); estes dois ciclos apresentam níveis de risco de retenção acima das metas definidas no Projeto Educativo
- Alunos com RTP: nos sessenta alunos com relatório técnico-pedagógico, há três alunos (5,0%) que se encontram em risco elevado de retenção por apresentarem três ou mais níveis inferiores a três.

REFLEXÃO

A autoavaliação deve ser entendida como um processo contínuo, progressivo e construtivo de melhoria da ação educativa, tendo em vista o sucesso escolar.

Com este relatório, o Gabinete de Gestão da Qualidade pretende dar a conhecer a toda a comunidade educativa as boas práticas do Agrupamento e os aspetos a melhorar, visando promover uma análise e reflexão de todos os intervenientes no processo educativo, implicando rever estratégias, questionar processos e metodologias.

O presente relatório tem um carácter de análise global pretendendo ser um ponto de partida para reflexões e análises particulares, que deverão, entre outros, ser realizadas nas equipas educativas e nos departamentos, os quais deverão ter o cuidado de refletir e registar decisões de melhoria, se necessário, optando por medidas mais eficientes, para *aumentar o sucesso escolar*.

O Gabinete de Gestão da Qualidade
Agrupamento de Escolas de Canedo
fevereiro de 2023